

Mariza, Sina

Reza-te a sina nas linhas traadas na palma da mo
Que duas linhas se encontram cruzadas no teu corao
Sinal de amargura, de dor e tortura, de esperana
perdida
Indcio marcado de amor destroado na linha da vida

E mais te reza na linha do amor que ters de sofrer
O desencanto do leve frescor de uma outra mulher
J que a m sorte assim o quis e tua sina que diz
Que at morrer ters de ser sempre infeliz

No podes fugir ao negro fado mortal, ao teu destino
fatal
Que uma m estrela domina
Tu podes mentir s leis do teu corao
Mas nem quer queiras, quer no, tens de cumprir a tua
sina

Cruzando a espada da linha da vida traada na mo
Eis uma cruz, a feio mal contida que foi uma iluso
Amor que, em segredo, agiu quase a medo pra teu
sofrimento
E foi essa a imagem que dada a miragem do meu
pensamento

E vais ainda to rs ao destino que tens de amargar
E a tua estrela de brilho divino deixou de brilhar
a estrela de Deus que marcou, mas que bem pouco
brilhou
E cuja luz, aos ps da cruz, j se apagou.